

---

**Distrito Empreendedor - Relação do Comitê**

---

**De :** Filipe Rabelo Távora <filipe.rabelo@sde.ce.gov.br> Qua, 27 de Dez de 2017 15:05  
**Assunto :** Distrito Empreendedor - Relação do Comitê  1 anexo  
**Para :** Cristian Quijada Torres  
<cquijadatorres@worldbank.org>  
**Cc :** Lista UGP PforR <ugp.pforr@ipece.ce.gov.br>, witalo paiva <witalo.paiva@ipece.ce.gov.br>, laura goncalves <laura.goncalves@ipece.ce.gov.br>, fabiana castro <fabiana.castro@ipece.ce.gov.br>, avilton junior <avilton.junior@seplag.ce.gov.br>, cecy@adece.ce.gov.br, sara maria <sara.maria@seduc.ce.gov.br>, robson veras <robson.veras@stds.ce.gov.br>, sandra monteiro <sandra.monteiro@sct.ce.gov.br>, victor hugo <victor.hugo@ipece.ce.gov.br>, oscar nogueira <oscar.nogueira@sde.ce.gov.br>, andre carvalho <andre.carvalho@seduc.ce.gov.br>

Prezado Cristian, boa tarde;

Conforme alinhamos no nosso *call*, envio um documento descrevendo a interação da ação Proposta com o Comitê. Envio ao final deste mesmo documento algumas evidências do funcionamento.

Podemos agendar uma visita à Crateús e ao Distrito na sua próxima visita, lá poderemos propor uma avaliação efetiva. Assim que tiverem alguma definição a respeito de data, nos avise, se possível.

Com votos de um excelente 2018, agradeço o seu apoio e me coloco à disposição para mais esclarecimentos.

Atenciosamente,

--

Filipe Rabelo Távora Furtado  
Coordenador de Políticas e Estratégias  
Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Ceará - SDE  
(85) 3444-2923  
(85) 98730-5429

---

 **Ação 3 - Distrito Empreendedor - Devolutiva e Comprovação.pdf**  
2 MB

---



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE**  
**Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará - SEPLAG**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE**  
**Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS**  
**Secretaria da Educação - SEDUC**  
**Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE**  
**Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. - ADECE**

**PROGRAMA PARA RESULTADOS**  
**(PforR)**

**ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PARA  
O ESTADO DO CEARÁ A PARTIR DO FORTALECIMENTO  
DO SETOR PRODUTIVO, APOIADA EM INOVAÇÃO E COM  
FOCO NA FORMAÇÃO DE CAPITAL HUMANO**

**Ação: PROJETO DISTRITO EMPREENDEDOR**



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**

**Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE**

**Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará - SEPLAG**

**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE**

**Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS**

**Secretaria da Educação - SEDUC**

**Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE**

**Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. - ADECE**

**AÇÃO**

**IMPLEMENTAR O PROJETO DISTRITO EMPREENDEDOR**

**Ceará | Brasil  
Novembro de 2017**

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**

*Camilo Santana – Governador*

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SDE)**

*Cesar Augusto Ribeiro – Secretário*

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)**

*Francisco de Queiroz Maia Junior - Secretário*

**SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR (SECITECE)**

*Inácio Arruda – Secretário*

**SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (STDS)**

*Josbertini Virgínio Clementino - Secretário*

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO (SEDUC)**

*Antônio Idilvan de Lima Alencar - Secretário*

**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)**

*Flávio Ataliba Barreto – Diretor Geral*

**AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A. (ADECE)**

*Nicolle Barbosa- Presidente*

**COORDENAÇÃO TÉCNICA E INSTITUCIONAL**

**COMITÊ TÉCNICO INTERSETORIAL DA ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO ESTADO DO CEARÁ**

**Equipe Técnica**

*Oscar Nogueira (SDE)*

*Filipe Rabelo Távora (SDE)*

*Witalo Paiva (IPECE)*

*Avilton Júnior (SEPLAG)*

*Sara Maria (SEDUC)*

*André Carvalho (SEDUC)*

*Cecy de Castro (ADECE)*

*Robson Veras (STDS)*

*Sandra Monteiro (SECITECE)*

# 1. ANTECEDENTES

---

O Programa para Resultado (*PforR*) é a materialização de um acordo de empréstimo firmado entre o Governo do Estado do Ceará e o Banco Mundial. Entre os anos de 2012 e 2013, o programa foi desenhado sob a coordenação do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) e do Banco Mundial, e contou com a participação de diversas secretarias e instituições estaduais ao longo dos meses de preparação. A formalização do empréstimo e, por conseguinte, do programa ocorreu nos meses finais do ano de 2013 e suas iniciativas estão previstas até o ano de 2018.

O *PforR* se fundamenta na definição de áreas estratégicas cujas iniciativas estaduais devem ser apoiadas pelo programa, considerando que os resultados deverão ser alcançados com base em uma ação articulada e integrada das instituições que compõem o Governo do Estado. Cada área estratégica representa um componente do programa e um deles é o *Crescimento Econômico*, no qual a Estratégia de Desenvolvimento está inserida.

A Estratégia desenvolvida surge como uma tentativa de se construir um documento capaz de funcionar como um guia para atuação do Estado, integrando suas ações e fazendo-as seguir uma mesma direção, formalmente apresentada, considerando o médio e o longo prazos.

Nesta perspectiva, o documento vem sendo construído desde 2013 e tem, em sua versão na íntegra, o fechamento de uma primeira etapa de um projeto maior. De fato, tomado desde o início como um “elemento vivo”, em constante construção e aperfeiçoamento, o documento deve representar parte de uma estratégia de desenvolvimento, mais ampla e completa, a ser construída pelo Estado e que deverá englobar outras questões não tratadas nesta, como saúde e segurança, por exemplo. Neste primeiro momento, o desenvolvimento da economia cearense é pensado a partir do fortalecimento do seu setor produtivo, fundamentando-o em dois pilares: inovação e capital humano.

O documento completo está dividido em duas partes. A primeira, traz um diagnóstico da realidade atual da economia cearense, contemplando questões ligadas ao setor produtivo da economia, ao desenvolvimento da inovação e à formação de capital humano. Tal análise está apoiada em um conjunto expressivo de dados e na percepção de técnicos e especialistas integrantes das instituições estaduais e do setor privado, que foram convidados a refletir sobre questões-chaves da economia cearense<sup>1</sup>. Além do diagnóstico, o documento traz a Visão de Futuro para a economia cearense a partir do seu setor produtivo<sup>2</sup>.

A partir do diagnóstico e da Visão de Futuro, definiu-se alguns objetivos estratégicos que devem guiar a atuação do Estado na direção aqui proposta, bem como as estratégias focadas

---

<sup>1</sup> Tais percepções e experiências foram captadas nas Oficinas de Trabalho realizadas ao longo do mês de setembro de 2014, com o objetivo de aprofundar o diagnóstico quanto aos entraves existentes ao desenvolvimento da economia cearense.

<sup>2</sup> Esta Visão é o resultado de um evento técnico organizado pelo Governo do Estado e que, nos moldes das oficinas anteriores, contou com a participação de diversos técnicos e especialistas do setor produtivo, da academia e do poder público. O evento em questão denominou-se *Workshop Bases Estratégicas para o Desenvolvimento Econômico do Ceará* e foi realizado no início do mês de dezembro de 2014.

na qualificação do capital humano. De fato, a formação do capital humano foi definida como objeto imediato da atuação estatal para promover o crescimento da economia cearense conforme posto nesta estratégia.

A opção pelo capital humano se justifica por algumas razões principais: (i) é percebido como um dos elementos chaves a permitir o processo de desenvolvimento sustentado da economia cearense; (ii) o capital humano atualmente existente no Estado não conduz a este processo; e (iii) a maior qualificação da força de trabalho leva a uma melhor distribuição dos ganhos decorrentes do desenvolvimento econômico que se deseja.

Com base neste entendimento e no diagnóstico quantitativo e qualitativo realizado, definiu-se o objetivo estratégico que deve nortear as ações do poder público quanto ao capital humano existente no Estado. Tal objetivo, já apresentado na parte inicial do documento, é expresso da seguinte forma:

***Promover uma oferta de capital humano com a qualificação e na quantidade necessária para sustentar um processo de crescimento apoiado em ganhos de produtividade e inovação tecnológica.***

O objetivo acima define de modo sintético a necessidade imediata de se garantir uma oferta adequada de capital humano tanto em termos quantitativos, como nas qualificações necessárias para o processo de crescimento sustentado que se almeja. A fim de tornar esse quadro uma realidade, o Estado elaborou um conjunto de ações a ser desenvolvido, definido a partir de estratégias voltadas para formação de capital humano e cuja construção se baseou em subsídios coletados em eventos técnicos realizados com tal objetivo<sup>3</sup>. Com efeito, a partir das discussões realizadas, consolidou-se um conjunto de estratégias que guiaram a construção das ações iniciais necessárias<sup>4</sup>.

Em linhas gerais, as estratégias construídas orientam para o fortalecimento e aperfeiçoamento das políticas e dos instrumentos já desenvolvidos no Estado, favorecendo, desta forma, o melhor aproveitamento dos avanços já alcançados e potencializando os resultados futuros. Em particular, abordam as estruturas físicas e institucionais existentes, o alinhamento das diversas políticas estaduais, a integração dos diversos atores institucionais relacionados com o tema capital humano, entre outros pontos.

Adicionalmente, tais estratégias chamam a atenção para questões importantes que merecem uma nova abordagem e que possuem elevado potencial para favorecer o processo de formação de capital humano. Dentre estas, destacam-se o alinhamento entre as ações de formação e o fomento às pesquisas aplicadas, o desenvolvimento do empreendedorismo, e o aproveitamento dos jovens talentos cearenses.

O documento, neste momento, apresenta a ação inicial para promover a oferta de capital humano nos moldes definidos em tais estratégias.

## 2. Relação do Comitê com o Distrito Empreendedor

---

### 1. A Contribuição do Comitê na elaboração e implementação do Programa Distrito Empreendedor

A primeira relação com o Comitê se deu por meio das discussões de direcionamento da atuação da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Ceará, vinculada à SDE, para o empreendedorismo qualificado, como foco no desenvolvimento de negócios com maior valor agregado e, dentro de limitações regionais, com apoio de inovação e tecnologia; As discussões a respeito dessa possibilidade foram levadas aos Secretários (SDE e SEPLAG) que, por sua vez, apoiaram a ideia, dando apoio ao empreendedorismo como possível política de desenvolvimento econômico;

A ação por estar diretamente relacionada com as estratégias e o com o diagnóstico feito pelo Comitê, já foi o primeiro passo para apoio e fortalecimento da iniciativa da SDE e CODECE. No caso, a estratégia **vii**, de *Disseminar e Fomentar o empreendedorismo de maneira conjunta e alinhada com as ações de formação de capital humano*.

Posteriormente, apresentou-se ao Comitê uma minuta do Programa elaborado em parceria com o SEBRAE e a CODECE. A equipe do Comitê apreciou e sugeriu fortalecer o Programa a partir de um projeto piloto, em Crateús. A ideia geral do Comitê era definir o modelo de sustentabilidade e crescimento do Programa, com proposta de hierarquização e definição de critérios de ampliação do Programa para o interior e também avaliação dos critérios do Sebrae para avaliação de modelos de negócio e definição de quais empresas estariam mais qualificadas. A ideia é gerar resultado e crescimento para as empresas. Segundo o Comitê, o projeto de Crateús deve servir como um piloto e de incubação de iniciativas de micro e pequenas indústrias que devem sair do Programa para um ambiente, próprio ou alugado, em até 5 anos.

O Comitê avaliou também a condição de direcionamento setorial dos Distritos, imaginando que um modelo de Distrito com abertura para vários setores industriais

pode dificultar um dos grandes potenciais do Distrito, que é o de negociar com fornecedores de forma coletiva, potencializar o apoio do SEBRAE E SENAI direcionados para o setor e promover a cooperação com o objetivo de ganhar escala e aumentar a competitividade.

## **2. Planejamento de avaliação e ampliação do Programa Distrito Empreendedor**

O Projeto piloto bem desenhado e funcionando bem já pode ser avaliado a partir do segundo semestre de 2018. O Planejamento de 2018 insere um novo distrito empreendedor no interior, e seguirão os critérios de definição dos municípios e uma avaliação mais criteriosa de empresas. O Planejamento para o próximo município deve considerar o critério de sinergia setorial, objetivando ganho de competitividade das empresas em negociações gerais.

O Planejamento do Comitê segue no sentido tornar o Distrito Empreendedor um programa âncora, que esteja sempre pautado em duas linhas principais: empreendedorismo qualificado e inovação tecnológica. No caso de Fortaleza, acredita-se que estimular jovens a criarem e acelerarem startups é o caminho.

## **3. Ideias de ampliação do programa sugeridas pelo Comitê a partir do Programa Distrito Empreendedor**

O projeto é criar um Distrito Empreendedor Digital no ano de 2018, que está sendo realizado em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará, mais especificamente com o Núcleo de Economia e Empreendedorismo da Federação das Indústrias do Ceará - FIEC, onde se encontram especialistas em desenvolvimento e aceleração de startups. A proposta já está elaborada e deve considerar o apoio e investimentos de indústrias da FIEC e das empresas incentivadas pelo Fundo do Desenvolvimento Industrial do Ceará - FDI.

A ideia central desse programa consiste em aproveitar o potencial educacional dos jovens cearenses e um espaço da CODECE para fortalecer o ecossistema de startups no Cear pela aceleradora da FIEC, algumas iniciativas de startups em um período de 8

meses. Os editais já devem ser lançados no início de 2018 e alguns membros do Comitê devem participar do projeto de seleção de startups.

A lado de apoio e qualificação da gestão do empreendedor estava definido para o SEBRAE, mas a ideia de qualificar e capacitar o lado industrial surge com o advento do SENAI na iniciativa, concomitante com a entrada em discussão do Comitê.

Ou seja, a proposta do Comitê é criar um modelo de programa âncora, que seja capaz de ser replicado, com respeito as vocações locais e os limites de crescimento lógico, aproveitando os investimentos já realizados pelo Estado em galpões da CODECE para desenvolver o empreendedorismo e também para potencializar o incremento tecnológico no interior e o desenvolvimento do ecossistema e da cultura de startups na Grande Fortaleza.

### 3. O Programa - Comprovando o Projeto Piloto

---

O Governo do Estado do Ceará, por meio da SDE e da CODECE, decidiu implantar uma unidade piloto. A definição do município atende a alguns requisitos importantes que são: a posse de um galpão vazio, de posse da CODECE, com infraestrutura preparada para instalar negócios, um alinhamento com a prefeitura, um estudo de vocações do município; e demanda estruturada de pequenos empresários.

O município definido foi o de Crateús, localizado no Sertão de Crateus, que apresenta-se, entre as 3 macrorregiões com menor Produto Interno Bruto per Capita, especificamente de R\$ 5660,00, IBGE, 2014 e entre as 3 com pior Índice de Desenvolvimento Humano - IDH.

Havia, no município, um galpão disponível e de posse da CODECE, com infraestrutura pronta e boas condições de acesso, precisaria apenas encontrar empresas interessadas, com capacidade de efetivar investimentos e iniciar o processo de treinamento.

O projeto hoje está funcionando a pleno vapor, conta com a presença de 4 indústrias instaladas e gera 50 empregos diretos e mais 100 empregos indiretos no município

#### Fase de Obras e Instalações



Galpão do Governo do Estado



Adequação do Galpão



Parceria – Poder Público e Pequenos Negócios

## Imagens do Galpão de Crateús em Funcionamento



Metal Poty



Tina Condimentos



Art Metal